



“A Fé em Deus”

*Falando aos seus discípulos sobre a fé, disse o Divino Mestre: **“Tende fé em Deus; porque em verdade vos digo que qualquer que disser a este monte: Ergue-te e lança-te no mar; e não duvidar em seu coração, mas crer que se fará aquilo que diz; tudo o que disser lhe será feito”.** “Por isso vos digo que tudo o que pedirdes, orando, crede que o recebereis e tê-lo-eis; e, quando estiverdes orando, perdoai, se tendes alguma coisa contra alguém, para que vosso Pai que está nos Céus vos perdoe as vossas ofensas. Mas, se vós não perdoardes, também vosso Pai que está nos Céus, vos não perdoará as vossas ofensas”.*

Ter fé em Deus é saber que Ele existe e tem todo o poder para fazer o que quiser. É ter confiança absoluta n’Ele sabendo que atende todos os seus pedidos justos, desde que seja de espírito perfeito e puro.

O homem justo e santo é semelhante ao Espírito de Deus e por isso toda a palavra que sai de sua boca é ouvida e tudo o que for determinado por Deus, por ser de justiça, será feito pelo seu Espírito Santo.

A fé é também o conjunto de princípios doutrinários, verdadeiros, sábios e infalíveis, que fundamentam a doutrina do Evangelho do Reino dos Céus.

*Para se possuir a mesma fé em Deus que Jesus Cristo teve pela qual operou tão grandes sinais, é necessário que se adote e pratique tudo o que Ele ensinou, para ter a mesma santidade e o merecimento que sempre teve; porquanto Ele mesmo disse assim: **“A minha doutrina não é minha, mas daquele que me enviou. E, se alguém quiser fazer a vontade d’Ele, pela mesma doutrina, conhecerá se ela é de Deus, ou se falo de mim mesmo”.***

Ora, no dizer de Nosso Senhor Jesus, qualquer filho de Deus pode praticar a mesma fé, para santificar-se e fazer a vontade do Pai em tudo na sua vida, de



maneira que chegue a ser santo assim como Jesus sempre foi. Mas, para o exercício do poder do Pai como teve Jesus, além da fé e da perfeita santidade é só para quem Deus determinou, como no caso da Santa Vó Rosa e de seu Sucessor, o Santo Irmão Aldo, os quais são hoje os herdeiros desse poder.

*Nos dias atuais, quase não há fé, por causa das múltiplas interpretações dadas ao Evangelho de Cristo. Para alguém falar em nome de Jesus, precisa seguir inteiramente sua doutrina, caso contrário não será ouvido e nem atendido em suas orações. **"Quem fala de si mesmo busca a sua própria glória, mas o que busca a glória daquele que o enviou, esse é verdadeiro e não há nele injustiça"**. Isto disse Jesus, mostrando que se deve adotar sempre a mesma doutrina: **O EVANGELHO DO REINO DOS CÉUS.***

Crer em Jesus Cristo é aceitar a sua doutrina, pois que a verdadeira fé é dinâmica, viva e corajosa. Assim, o que tem fé deve ter ação.

*O Senhor disse: **"Na verdade, na verdade vos digo que aquele que crê em mim também fará as obras que eu faço, e as fará maiores do que estas; porque eu vou para o meu Pai"**. Por isto a Igreja Apostólica faz as obras de Jesus através do Espírito Consolador e do Santo Primaz que a dirige em tudo.*

As obras de Cristo foram sempre em benefício do homem e do Reino de Deus. Ele sempre ensinou a verdade e curou os enfermos que creram.

*Cumpriu-se, portanto, o que fora dito pelo Profeta Isaias: **"O Espírito do Senhor é sobre mim, pois que me ungiu para pregar boas novas aos mansos. Enviou-me a restaurar os contritos de coração, a proclamar liberdade aos cativos e a abertura de prisão aos presos; a apregoar o ano aceitável do Senhor"**.*

Chegou Jesus numa das sinagogas dos Judeus e encontrou ali uma mulher que tinha um espírito de enfermidade que estava com ela e a escravizava havia já dezoito anos; e andava curvada e não podia de modo algum endireitar-se. E,



vendo-a Jesus, chamou-a a si e disse: *Mulher, estás livre da tua enfermidade. E estendeu as mãos sobre ela e logo se endireitou e glorificava a Deus. Como o príncipe da sinagoga o criticou por haver curado a mulher no dia de sábado, Jesus respondeu-lhe: **"Hipócrita, no sábado não desprende da manjedoura cada um de vós o seu boi ou jumento e não o leva a beber? E não convinha soltar desta prisão no dia de sábado, esta filha de Abraão, a qual há dezoito anos o poder do mal tinha presa"**?*

Nessa passagem, o Divino Mestre esclareceu, por exemplo, que há algumas paralisias que são tipos de escravidão do maligno. A cura, segundo esta doutrina, é, portanto, uma autêntica obra de Deus. Isso faz hoje o Consolador e o seu Sucessor, dando liberdade e saúde a muitos.

Pois bem, as obras confirmam a fé; por isso que se alguém diz que tem fé e não tem os frutos de uma vida santificada, engana-se a si mesmo.

Qualquer pessoa pode ter fé em Deus esforçando-se para compreender a doutrina de Cristo e do Consolador. Porém, será nula se continuar no pecado ou se houver timidez, desânimo ou ainda ideias tradicionais que contradigam a verdade.

A frieza espiritual é um tipo de desânimo que tem arruinado a vida de muita gente.

Muitos dizem que tem fé, mas nem todos têm os frutos da fé. Então aos que não têm esses frutos, o que estará faltando? Ora, como disse o Apóstolo São Pedro, precisa acrescentar à fé a virtude. E virtude são as qualidades boas do espírito. São os frutos do Espírito Santo, a saber: caridade, gozo, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fé, mansidão, temperança e humildade.

Devem, ainda mais, acrescentar à fé a piedade. E piedade significa: observação e prática rigorosa de todos os preceitos estabelecidos por Deus no Evangelho do Reino dos Céus, para a vida do homem santo.



Os que combatem esta fé e as manifestações do poder de Deus através do Consolador, para a cura dos enfermos, estão em trevas e pecam contra o Espírito Divino.

Entrementes, os verdadeiros cristãos não devem ficar sujeitos à vontade dos homens incrédulos, nem presos a crendices, nem cheios de superstições; e não podem ir após ideias diferentes e contrárias à santa doutrina; porém precisam pôr em prática sua fé com entendimento, firmados na verdade, a fim de serem abençoados por Jesus, pela Santa Vó Rosa o Consolador e o seu Sucessor.

*Eis o que dissera Jesus: **"Não me escolhestes vós a mim, mas eu vos escolhi a vós e vos nomeei, para que vades e deis frutos e o vosso fruto permaneça; a fim de que tudo quanto em meu nome pedirdes ao Pai, ele vô-lo conceda"**.*

Notem que antes de Jesus cumprir sua missão ninguém pedia nada em seu nome ao Pai, pois o mesmo não era conhecido. Porém, tendo Jesus cumprido sua missão, afirmou que tudo (o que fosse justo) que pedissem ao Pai em seu nome ser-lhes-ia concedido.

Assim também se deu com o nome da Santa Vó Rosa. Antes dela receber o galardão de Espírito Consolador, não pedíamos nada em seu nome. Agora, neste tempo presente, tendo ela sido elevada pelo Pai e por Jesus à posição de Espírito Consolador, fazemos as orações em nome dela também, mesmo porque é a Santa que protege os apostólicos, consola, cura os enfermos e liberta os que creem, fazendo assim as obras do Pai. Da mesma forma se dá com o nome do Santo Irmão Aldo, sendo ele coroado em seu galardão, fazemos as nossas orações em seu nome também.

Os fiéis apostólicos provam sua fé em Deus pelo seu bom testemunho, dizendo a verdade, agindo com justiça, honestidade e bondade, produzindo os frutos naturais de filhos de Deus, de modo que revelem as virtudes do seu coração; e também pela confiança e esperança no Consolador criado por Jesus;



e no testemunho que dão a respeito das bênçãos recebidas, através da intercessão do Santo Irmão Aldo que também os abençoa e realiza milagres na vida dos que creem.